



AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE SORGO BIOMASSA NAS CONDIÇÕES DO NORTE FLUMINENSE

Avelino dos Santos Rocha, Rogério Figueiredo Daher, Flávio Dessaune Tardin, Geraldo de Amaral Gravina, Janeo Estácio, Ana Kesia Faria Vidal, Rafael Souza Freitas, Lilia Marques Gravina, Wanessa Francesconi Stida, Sabrina Cassaro

A cultura do sorgo biomassa (*Sorghum bicolor* L. Moench), nativo do continente africano, em função de sua alta capacidade de produção de matéria seca sob baixo consumo de fertilizantes nitrogenados, tem se destacado como fonte alternativa de energia. O objetivo neste trabalho será avaliar 25 híbridos experimentais de Sorgo biomassa para as condições Norte Fluminense e contribuir com as pesquisas desenvolvidas pelo programa de melhoramento da Embrapa Milho e Sorgo. O presente trabalho está sendo conduzido na área de convenio do Centro Estadual de Pesquisas em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos da PESAGRO, em Campos dos Goytacazes RJ com a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF. O delineamento experimental será em látice triplo (5x5), com três repetições, a parcela será formada por uma linha de 5,0m com espaçamento de 0,7m entre linhas e 8 cm entre plantas, totalizando 40 plantas por linha. O plantio será realizado nos anos agrícolas de 2016/ 2017 e 2017/2018 no mês de novembro. As características que serão avaliadas: dias para florescimento (DFP) quando 50% do pólen forem liberados; número de plantas colhidas (NP) em toda parcela útil; número de plantas acamadas (NPA) em toda parcela útil; altura da planta (ALT) em m; produção de massa verde total (PMV) em t.ha⁻¹; produção de matéria seca (PMS) em t.ha⁻¹ corte-1; determinação da matéria seca (MS) em porcentagem; poder calorífico superior (PCS). Os dados serão submetidos à análise de variância em látice e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Serão utilizados métodos de análise não paramétrica e com base na análise de variância, para estimar a estabilidade, considerando apenas PMS. Estimar a adaptabilidade dos mesmos híbridos testados em outros locais, usando o método GGE Biplot, verificando a natureza dos efeitos simples ou complexos. O experimento encontra-se na fase inicial de seu primeiro ano de plantio, com intuito de obter pelo menos um híbrido experimental com potencial para as condições Norte fluminense e contribuir com informações técnicas da cultura de sorgo biomassa a fim de contribuir com o Programa de Melhoramento da Embrapa Milho e Sorgo.

Palavras-chave: Biomassa vegetal, Métodos de estabilidades, Método GGE Biplot

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF, EMBRAPA MILHO E SORGO